

## Perfil da prescrição de antibióticos em Unidades Básicas de Saúde de Feira de Santana - BA.

**Jéssica dos Santos e Santos<sup>1</sup>; Carlito Lopes Nascimento Sobrinho<sup>2</sup>; Cintya da Silva Filho<sup>3</sup>; Kaio Vinicius Freitas de Andrade<sup>4</sup>;**

1. Bolsista PROBIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [santos.jel92@gmail.com](mailto:santos.jel92@gmail.com).
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mon.ica@terra.org.br](mailto:mon.ica@terra.org.br)
3. Co-Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [kaiovinnicius@yahoo.com.br](mailto:kaiovinnicius@yahoo.com.br).
4. Bolsista FAPESB, Graduanda em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [cintya\\_fsa@hotmail.com](mailto:cintya_fsa@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** prescrição de medicamentos, Antibacterianos, pediatria.

### INTRODUÇÃO

O uso inadequado de medicamentos na população humana tem sido demonstrado em diversos estudos, particularmente em crianças, mesmo quando a terapêutica é orientada por uma prescrição médica ou odontológica. Este dado evidencia que a adoção de práticas racionais no uso de medicamentos ainda não é prioridade na agenda de saúde de muitos países em desenvolvimento e/ou subdesenvolvidos (Carneiro, 2000; Castro, 2000)

A prescrição de antibióticos de forma inadequada é um fator que contribui para o aparecimento e aumento na taxa de infecções, sendo um dos temas mais discutidos na atualidade, pois a antibioticoterapia inadequada é um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento de resistência bacteriana (Carneiro *et al.*, 2008; Rigatti, 2010; Silveira *et al.*, 2010; Viana *et al.*, 2011).

O aumento do consumo de antibióticos na comunidade elimina as bactérias menos resistentes e seleciona as mais resistentes, ou seja, pode levar ao aparecimento de superbactérias, resistentes a multiantibióticos, responsáveis pelas infecções hospitalares que hoje matam mais americanos do que a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). Foi comprovado que o aumento da resistência bacteriana cresce paralelamente ao aumento do consumo de antibiótico em uma comunidade (Weckx, 2012).

O presente estudo teve por objetivo conhecer e analisar as prescrições das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Feira de Santana, Bahia, no período de agosto a novembro de 2012 e descrever a frequência de prescrições contendo antibióticos, além de enfatizar os prejuízos causados pela utilização incorreta dessa ferramenta. Este estudo foi voltado para a população pediátrica, pois este grupo populacional possui uma maior vulnerabilidade aos malefícios decorrentes do uso inadequado de antibióticos.

### METODOLOGIA

Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo e exploratório, com base no cálculo de Indicadores do Uso de Medicamentos da OMS. O campo de estudo foi o município de Feira de Santana, Bahia, que possui uma população composta por cerca de 571.997 habitantes, 1.363 km<sup>2</sup> de extensão territorial e está localizado a 108 km da capital Salvador (IBGE, 2009), contando com 83 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) (Brasil, 2009).

Os dados foram categorizados nas seguintes variáveis: sexo e idade do paciente pediátrico, mês e ano da prescrição, número de medicamentos prescritos, antibióticos prescritos, frequência da prescrição de antibióticos.

Foram incluídas no estudo todas as prescrições elaboradas de forma legível no período selecionado, contendo a assinatura e o carimbo do prescritor. O indicador selecionado para análise foi o percentual de prescrições de antibióticos, calculado de acordo com a seguinte fórmula matemática: número de prescrições em que foi indicado ao menos um antibiótico/total de prescrições x 100 (OMS, 1993).

Os dados foram processados com o programa estatístico Epi Data 3.1 e analisados no programa *SPSS for Windows*<sup>®</sup>, versão 17.0 na Sala de Situação e Análise Epidemiológica e Estatística do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Esta pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UEFS), segundo protocolo n° 143/2007 e pela Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana (BA), seguindo as recomendações formais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise de 865 prescrições pediátricas, foi observado que as unidades da Queimadinha (18,0%), Subaé (10,8%) e Rua Nova (10,3%) foram as que apresentaram um maior volume de prescrições, já a UBS do Jardim Cruzeiro (1,6%) obteve um menor percentual de prescrições. Os dados podem estar relacionados ao maior número de pediatras que atendem em cada uma dessas unidades e pelo contingente populacional nessas localidades (Figura 1)

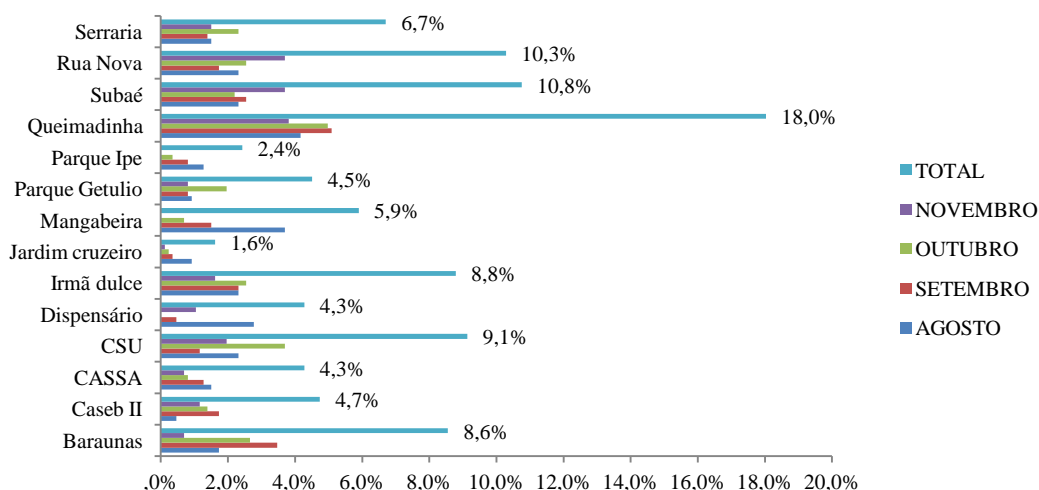


Figura 1. Frequência de prescrições em UBS de Feira de Santana, Bahia, agosto/novembro 2012.

A média de idade dos pacientes pediátricos foi de  $4,7 \pm 3,5$  anos, sendo a mediana de 4,0 anos, idade mínima zero e a máxima de dezesseis anos. Em relação ao sexo, observou-se uma pequena predominância do feminino (51,2%) em relação ao masculino (Tabela 1).

Tabela 1. Sexo dos pacientes atendidos em UBS de Feira de Santana, Bahia, agosto/novembro 2012.

Sexo do paciente	n*	%
Masculino	405	48,8
Feminino	425	51,2
Total	830	100

\*Valores válidos, excluídos os ignorados

Através do cálculo do indicador de prescrição de antibióticos ficou constatado que, em um total de 865 prescrições, 308 apresentava um ou mais antibióticos prescritos, revelando um percentual de 35,6% de prescrições desses fármacos para pacientes pediátricos.

Na Figura 2 estão os sete principais antibióticos prescritos nas UBS. Observou-se a maior frequência de prescrições da amoxicilina (56,8%), verificando a preferência médica desse medicamento no tratamento de infecções. Deve-se apontar que o uso indiscriminado desses fármacos pode gerar cepas microbianas mais resistentes, podendo dificultar tratamentos futuros, exigindo intervenções ainda mais potentes que envolvem custos elevados de tratamento, pesquisa e fabricação de medicamentos, situação prejudicial aos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como é o caso do Brasil (Scarcela *et. al.*, 2011) (Figura 2).

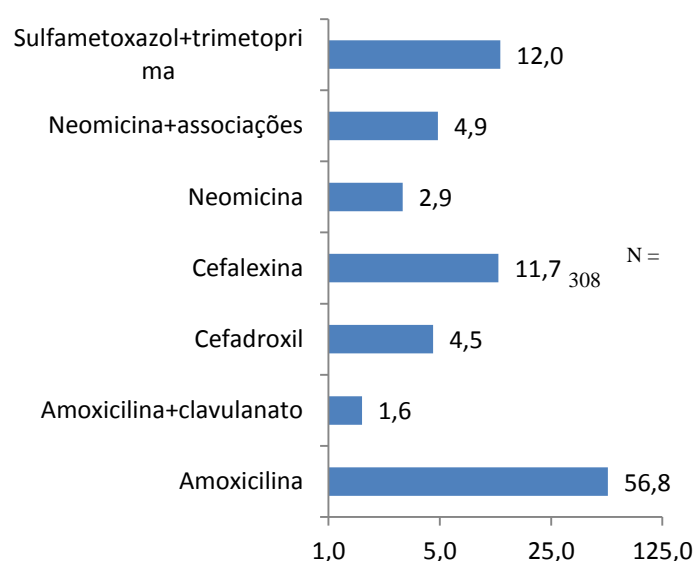


Figura 2. Antibióticos mais prescritos em UBS de Feira de Santana, Bahia, ago-nov 2012

## CONCLUSÃO

Esse estudo descreveu a frequência de prescrição de antibióticos nas UBS de Feira de Santana Bahia, indicando a importância da vigilância na prescrição e no uso desses fármacos que deve ser associada a um diagnóstico adequado e dessa forma, pode contribuir para diminuir a resistência bacteriana e otimizar a terapia farmacológica.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. 2009. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: < <http://cnes.datasus.gov.br>>. Acesso em 09 jun. 2013.
- CARNEIRO, R.M.; MARQUES, M.C.P.; SIMÕES, M.J.S. 2000. Estudo das prescrições de medicamentos em crianças de 0 a 2 anos atendidas no serviço municipal de saúde de Américo Brasiliense – SP, 1999. Revista de Ciências Farmacêuticas, São Paulo, v. 21. n. 2, p. 229-248.
- CARNEIRO L. C; CARVALHARES, T.T.; PESQUERO, M.A.; QUINTANA, R.C.; FEITOSA S. B., FILHO, J.E; OLIVEIRA, M.A.C. 2008. Identificação de bactérias causadoras de infecção hospitalar e avaliação da tolerância a antibióticos. Rev NewsLab. p. 106-114.
- CASTRO, C.G.S.O. 2000. Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 22 abr. 2012.
- RIGATTI, F. 2010. Detecção da resistência à oxacilina e perfil de sensibilidade de Staphylococcus coagulase negativos isolados em um hospital escola. [Dissertação]. Santa Maria: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina.
- SCARCELA, A.M.A.; MUNIZ, J.W.A.; CIRQUEIRA, J.Z. 2011. Investigação do Uso Indiscriminado de Amoxicilina em Crianças. Cenarium Farmacêutico, Ano 4, nº 4, Maio/Nov, ISSN: 1984-3380.
- SILVEIRA, A. S.; ARAÚJO, M.C.; FONSECA, F.M.; OKURA, M.H.; OLIVEIRA, A.C.S. 2011. Prevalência e suscetibilidade bacteriana em infecções do trato urinário de pacientes atendidos no hospital universitário de Uberaba. Rev Bras Anal Clin.,v. 42, n. 3, p. 157-160.
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). 1993b .Como investigar el uso de medicamentos en los servicios de salud: Indicadores seleccionados del uso de medicamentos. Ginebra: Programa de acción sobre medicamentos esenciales.
- VIANA, A.P.P. ; SOARES, R.S; CASTRO, A.R.L ;KLUCZYNIK, C.E.N.; CATÃO, R.M.R. 2011. Incidência bacteriana em hemoculturas de recém-nascidos e perfil de suscetibilidade frente aos antimicrobianos. Rev BioFar.;5(1):102-110.
- WECKX, L. 2012. Antibióticos: do uso ao abuso Braz. j. otorhinolaryngol. vol.78 no.2 São Paulo Mar./Apr.